

## A ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO DE CÂNCER UTERINO SECUNDÁRIO APÓS O CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

**INTRODUÇÃO:** O câncer uterino é a malignidade ginecológica mais comum, enquanto o câncer de mama é a malignidade feminina mais comum em geral. Cânceres subsequentes após um câncer de mama podem ser atribuídos a fatores de risco comuns que causam predisposição ao primeiro e ao segundo câncer. Assim, vários estudos epidemiológicos mostraram que as mulheres diagnosticadas com câncer de mama têm maior risco de desenvolver câncer uterino secundário. **OBJETIVO:** Pesquisar a possível associação entre o risco de desenvolver um câncer uterino secundário após câncer de mama. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, e foram utilizados 20 artigos publicados nos últimos dez anos, escolhidos nas bases de dados Scielo, LILACs e PubMed. **RESULTADOS:** Vários fatores são propostos para explicar a associação entre o câncer uterino secundário ao câncer de mama. Em primeiro lugar, fatores de risco comuns, como idade e obesidade, podem predispor as mulheres a desenvolver ambas as doenças. Em segundo lugar, o estrogênio desempenha um papel na patogênese dos tumores da mama e do útero. O tamoxifeno, um modulador seletivo do receptor de estrogênio usado no tratamento do câncer de mama, também aumenta o risco de câncer uterino secundário. Por último, mutações genéticas podem estar implicadas em ambos tumores. Em particular, mutações do gene BRCA1, a alteração gênica mais comum associada ao câncer de mama, foi sugerido como possivelmente associado ao aumento do risco de câncer uterino com histologia serosa. **CONCLUSÃO:** O câncer uterino após o câncer de mama não é raro e aproximadamente uma em cada 30 mulheres com câncer uterino tem uma história de câncer de mama prévio. Portanto, esse excesso de risco é associado a modalidades de tratamento para câncer de mama, predisposição genética compartilhada e fatores de risco ambientais conjuntos. **PALAVRAS-CHAVE:** Fatores de risco. Neoplasias da mama. Neoplasias uterinas.